

CERTIDÃO

No dia 05 de maio de 2020 foi realizada na sala de convenções do Hotel Mercure, Vila da Serra, a apresentação dos anteprojetos arquitetônicos para o “Espaço de memória em homenagem às vítimas do rompimento da Barragem de Córrego do Feijão” da Vale em Brumadinho.

Fomos informados que a Vale, após conversa preliminar com representantes da Avabrum, elaborou termo de referência com um programa e previsão de áreas para os espaços que deveriam ser contemplados nos projetos. Foram convidados quatro escritórios de arquitetura que elaboraram os projetos que foram apresentados aos presentes, sendo destinado um tempo para que as dúvidas pudessem ser esclarecidas. Os escritórios convidados foram Bernardes Arquitetura, Gustavo Penna Arquiteto e Associados, Rizoma Arquitetura e MACH arquitetos.

Todos os projetos apresentados, apesar de terem conceitos bastante distintos, atenderam ao programa inicialmente proposto e foi informado pela Vale que os projetos poderiam sofrer adequações conforme o entendimento da Avabrum.

Este Setor Técnico entendeu que todas as propostas, além de prestarem homenagens às vítimas, dedicam espaço para contar a história do desastre, marcando assim este fato na história e na memória das pessoas que visitarem o local.

A comunidade representada pela Avabrum recebeu muito bem os projetos, foram bastante participativos e ficaram de passar uma definição à Vale na segunda feira, dia 09/03, sobre quais serão os próximos passos. A ideia é convocar uma assembleia para apresentação dos projetos aos demais membros da associação, que informará, em momento posterior, se será necessária a participação dos escritórios de arquitetura autores dos projetos e dos técnicos independentes que a Vale disponibilizou para apoio técnico.

Na oportunidade, foi solicitada a nossa presença nas reuniões com os técnicos disponibilizados e a comunidade, para garantir a isenção e atendimento aos anseios da Avabrum.

Ressaltamos que além dos projetos arquitetônicos, em um segundo momento deverá ser elaborado o projeto museológico e museográfico, com a participação do escritório de arquitetura vencedor, tendo em vista que os projetos se complementam, e da Avabrum.

Ressaltamos a importância da participação de representante desta Coordenadoria em todo o processo para verificar o atendimento dos anseios da comunidade, a homenagem às vítimas e conter as informações sobre o desastre de mineração, de forma que este evento passe a fazer parte da história e permaneça na memória das pessoas.



Coordenadoria
das Promotorias de Justiça de
Defesa do Patrimônio Cultural
e Turístico



Belo Horizonte, 06 de março de 2020

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

